

# Retorno tranquilo nas particulares

DARSE JÚNIOR

DA EQUIPE DO CORREIO

Apesar da chuva que tumultuou o trânsito em diversos pontos da cidade na manhã de ontem, o começo do ano letivo em algumas escolas particulares do

Distrito Federal não trouxe grandes transtornos. Nenhum grave acidente de trânsito foi registrado nos horários de chegada e saída dos colégios. Apenas duas vans irregulares de transporte escolar foram apreendidas pelos agentes do Departamento de Trânsito (Detran). Ambas foram flagradas na altura da 906 Sul, cheias de estudantes. Os veículos eram cadastrados no sistema, mas estavam com as permissões vencidas. Além de terem os carros le-

vados para o depósito, os donos motoristas receberam multa de R\$ 127 cada.

De acordo com o chefe da Divisão de Fiscalização e Policiamento do Detran, Silvam Fonseca, os agentes se concentrarão principalmente nas proximidades das instituições de ensino e nos horários de maior fluxo, no começo deste mês, para coibir o transporte clandestino de estudantes. Cinquenta agentes estão escalados para o trabalho. "Além das blitzes, trabalharemos com

alguns fiscais disfarçados para levantar os principais problemas do transporte escolar, como a pirataria. Queremos manter a qualidade do serviço", afirma Fonseca. As blitzes vão continuar durante todo o ano letivo.

FISCALIZAÇÃO

## R\$ 127

*é o valor da multa que pagarão os donos das vans apreendidas transportando estudantes sem licença*

Fotos: Ronaldo de Oliveira/CB



GINA FEZ QUESTÃO DE LEVAR O FILHO WILLIAN NO PRIMEIRO DIA DE AULA

Entre os locais onde o trânsito ficou mais congestionado está a via W5 e a L4, no Plano Piloto, e a Avenida Hélio Prates, que liga Taguatinga e Ceilândia. Alguns alunos chegaram atrasados por causa dos engarrafamentos. Entre eles, Pedro Henrique Pimenta, 15 anos. Estudante do primeiro ano do ensino médio, ele chegou quando a pri-

meira aula já havia começado, mas não se importou. "É sempre assim, todo início de ano é a mesma coisa. O que vale é rever os amigos", comentou.

Apesar de todo o tumulto do trânsito, a universitária Gina Karla Almeida Santos de Abreu, 29, fez questão de levar o filho pessoalmente ao colégio em que cursa a quarta série do ensi-



O SIGMA FOI UM DOS COLÉGIOS EM QUE AS AULAS COMEÇARAM ONTEM

no fundamental. "Acho importante acompanhar a educação das crianças. Sempre mantenho contato com a professora", ressaltou. Em muitas unidades o início do ano letivo foi marcado para a primeira segunda-feira após o carnaval, dia 14. Esse é o caso de todos os 642 colégios da rede pública e a recomendação do Sindicato das Escolas Parti-

culares do DF (Sinepe).

Os colégios privados, no entanto, têm autonomia para iniciarem as aulas na data que acharem mais adequada, desde que respeitem a carga mínima de 200 dias de trabalhos. O Sinepe, que representa 162 das 399 escolas particulares do DF, não soube precisar quantas instituições abriram as portas ontem.